



ESTUDO GEOLÓGICO-METAMÓRFICO DA PORÇÃO SUPERIOR DA NAPPE DE PASSOS

Rafael Francisco Hartung¹, Luiz Sérgio Amarante Simões²

¹ Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Programa de Pós Graduação em Geociências e Meio Ambiente, IGCE, campus Rio Claro (SP), e-mail: rafael_hartung@hotmail.com

² Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Departamento de Petrologia e Metalogenia, IGCE, campus Rio Claro (SP), e-mail: lsimoies@rc.unesp.br

No segmento meridional da Faixa Brasília da Província Tocantins, na região sudoeste do Estado de Minas Gerais, registra-se a ocorrência de três unidades tectônicas, sendo duas delas de caráter alóctone e uma de caráter autóctone. Durante o Ciclo Brasileiro, em cerca de 600 Ma, essas três unidades foram imbricadas através de extensas falhas de empurrão de âmbito regional. A *Nappe* de Passos, que é atribuída ao Grupo Araxá, corresponde à unidade alóctone superior, sendo constituída por uma sequência metassedimentar, majoritariamente de natureza psamo-pelítica, com contribuições menores de rochas metabásicas toleíticas. É dividida em nove unidades litoestratigráficas, sendo denominadas informalmente, da base para o topo, de A até I. As unidades da porção mais basal, de A até C, correspondem ao ciclo deposicional inferior, sendo caracterizado por sedimentação madura, constituída por mixa xistos e quartzitos. Já o ciclo deposicional superior, materializado pelas unidades D a I, encontra-se representado por gnaisses e mica xistos, além de quartzito em caráter minoritário. A referida *nappe* apresenta três peculiaridades importantes: (1) presença de um gradiente metamórfico invertido, desde a zona da biotita da *fácies* xisto verde, na base, chegando a atingir, no topo, a *fácies* anfíbolito superior, com anatexia em determinadas camadas; (2) ocorrência, de megaporfiroblastos de granada (> 3cm de diâmetro), à princípio, posicionados no topo da Unidade E e na base da Unidade F; (3) presença de retroeclogitos na porção superior da mesma. O projeto de mestrado em andamento visa mapear, em escala de semi-detalhe (1:25.000), as unidades litoestratigráficas da porção superior da *Nappe* de Passos (Unidades E, F, G, H e I), na região noroeste da Represa de Peixoto, região de Passos (MG), com o objetivo de identificar as ocorrências dos megaporfiroblastos de granada, assim como de possíveis retroeclogitos. Objetiva-se melhor definir a posição estratigráfica dessas ocorrências, caracterizar as microestruturas relacionadas aos megaporfiroblastos para entender sua formação no contexto de evolução tectonometamórfica da *nappe* e, também, avaliar a existência de possíveis descontinuidades tectônicas no interior dela. O projeto está em fase inicial, portanto, no presente trabalho será apresentado apenas o resultado da interpretação de imagens aeromagnéticas e aerogamaespectrométricas, utilizadas para identificar as unidades litoestratigráficas. Dos parâmetros geofísicos utilizados, o que melhor permitiu a identificação de unidades foi a composição ternária U-Th-K. Com base nessa imagem e comparando com os mapas geológicos da área, percebe-se que as unidades D, E, F, G e a base da unidade H são passíveis de identificação, entretanto não foi possível identificar diferenças entre as unidades H e I.

Apoio: CNPq (Processo nº 131604/2016-3)

Palavras-chave: *Nappe* de Passos, Megaporfiroblastos de granada, Retroeclogitos

Nível: Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Geociências e Meio Ambiente (Linha de pesquisa: Evolução Crustal: Caracterização Tectônica, Magmática e Metamórfica).

Bolsista CNPq.